

M E D I T A N D O



FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DIS-SER.

Maria (João, 2:5)

Boletim para Divulgação do Espiritismo

Fundado por Geraldo de Oliveira (1911 - 2005).

Redação : Celso de Oliveira
Sergio Pausic

Av. Charles Schneider, 1001 E 34
CEP 12040-000 Taubaté SP

www.meditando.info

[www.facebook.com/
BoletimMeditando](http://www.facebook.com/BoletimMeditando)

meditando.boletim@gmail.com

JULHO 2023
Número 0329

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Atualmente apenas edição eletrônica.

Construindo uma sociedade mais justa

Martha Rios Guimarães

A Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, oferece valiosos princípios que vão além das questões espirituais e individuais e podem ser aplicados à compreensão das desigualdades sociais e à construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Para nossa reflexão, vou focar aqui apenas dois deles: a Lei de Causa e Efeito e a Reencarnação. Se somente esses dois princípios já mudam nossa interação com o meio em que vivemos, imagine se praticarmos todos os conceitos doutrinários!

A Lei de Causa e Efeito

Ao estabelecer que toda causa gera um efeito correspondente, seja ele positivo ou negativo, e que somos responsáveis pelas consequências de nossos atos, entendemos que os obstáculos são resultados de nossas escolhas - atuais ou pretéritas-, tanto a nível individual quanto coletivo.

Essa compreensão nos incentiva a assumir a responsabilidade por nossas ações e reconhecer que estamos interligados como seres humanos. Por isso, nossas escolhas podem impactar diretamente a vida de outras pessoas, sendo importante agir com empatia, solidariedade e justiça.

Reencarnação

Vivendo experiências diversas em busca de seu aprimoramento espiritual, cada indivíduo tem seu próprio percurso evolutivo e carrega consigo um histórico de vivências e aprendizados. Desse modo, é preciso enxergar além das aparências e estereótipos, compreendendo cada pessoa.

Essa compreensão nos leva a abandonar preconceitos e julgamentos superficiais, promovendo uma sociedade mais inclusiva e justa. Ao reconhecer que todos estamos em diferentes estágios de evolução, passamos a ter um olhar mais compassivo, buscando ajudar aqueles que estão em situações desfavoráveis e compreender que cada um está em seu próprio processo de aprendizado.

Mais do que a teoria, precisamos praticar os conceitos espíritas

Através do entendimento da Lei de Causa e Efeito, bem como da Reencarnação, somos incentivados a desenvolver a empatia e o respeito pelas diferenças, reconhecendo que somos todos irmãos, em busca de evolução espiritual.

Ao compreender que a ajuda e o apoio mútuo são essenciais para nosso próprio progresso espiritual, temos uma visão ampla e profunda sobre a existência humana e sua relação com a sociedade. Ao aplicar os conceitos doutrinários no dia a dia, somos levados a agir de forma responsável e solidária, buscando uma sociedade mais justa e fraterna.

Afinal, somos seres em evolução, com histórias individuais e coletivas que se entrelaçam. Essa compreensão nos impulsiona a superar divisões, combater injustiças e promover ações para o bem comum.

Portanto, ao incorporar os princípios espíritas em nossa vida e em nossa atuação social, podemos contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária, onde as desigualdades são compreendidas e trabalhadas de forma consciente, visando ao progresso espiritual coletivo.

(*) Martha Rios Guimarães é relações públicas e jornalista, com pós graduação em Comunicação, escritora e participa do Centro Espírita Gabriel Ferreira (zona norte de São Paulo) e da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Contato através deste boletim: meditando.boletim@gmail.com.

“Sendo todos os homens filhos de Deus, todos, sem distinção nenhuma, são objeto da mesma solicitude.” – Allan Kardec – ESE, cap. 1 - item 3

Por amor à criança

Emmanuel

Nós, que tantas vezes rogamos o socorro da Providência Divina, oremos ao coração da Mulher, suplicando pelos filhinhos das outras! Peçamos às seareiras do bem pelas crianças desamparadas, flores humanas atingidas pela ventania do infortúnio, nas promessas do alvorecer!...

Pelas crianças que foram enjeitadas nos becos de ninguém;

Pelas que vagueiam sem direção, amedrontadas nas trevas noturnas;

Pelas que sugam os próprios dedos, contemplando, por vidraças faustosas, a comida que sobeja desperdiçada;

Pelas que nunca viram a luz da escola;

Pelas que dormem, estremunhadas, na goela escura do esgoto;

Pelas que foram relegadas aos abrigos de lama e se transformam em cobaias de vermes destruidores;

Pelas que a tuberculose espia, assanhada, através dos molambos com que se cobrem;

Pelas que se afligem no tormento da fome e mentalizam o furto do pão;

Pelas que jamais ouviram uma voz que as abençoasse e se acreditam amaldiçoadas pelo destino;

Pelas que foram perfilhadas por falsa ternura e são mantidas nas casas nobres quais pequenas alimárias constantemente batidas pelas varas da injúria;

E por aquelas outras que caíram, desorientadas, nas armadilhas do crime e são entregues ao vício e à indiferença, entre os ferros e os castigos do cárcere!

Mães da Terra, enquanto vos regozijais no amor de vossos filhos, descerrai os braços para os órfãos de mãe!...

Lembremos o apelo inolvidável do Cristo: “deixai vir a mim os pequeninos”. E recordemos, sobretudo, que se o homem deve edificar as paredes imponentes do mundo porvindouro, só a mulher poderá convertê-lo em alegria da vida e carinho do lar.

Fonte:

Espíritos Diversos, **Mãe – Antologia Mediúnica**, 11ª edição, Casa Editora O Clarim: Matão – SP, 2013

Mágoa

Auta de Souza

Muitas vezes sonhei na Terra ingrata
O paraíso doce da ventura,
Vendo somente o espinho da amargura
Que as nossas tristes lágrimas desata.

Somente a dor intérmina que mata
A alegria mais lúcida e mais pura,
O veneno da acerba desventura
Que fere em nós a aspiração mais grata.

Se apenas vi, porém, a mágoa intensa
Que rouba a luz, o amor, a paz e a crença,
É que a dor da minh'alma em tudo eu via.

E aumentava minha íntima tristeza
Vendo em tudo, na própria Natureza
A mesma dor que eu tanto padecia.

Fonte: Espíritos Diversos, Parnaso de Além-túmulo, página 224, 19ª edição, 2010, editora FEB – BR.

Mensagem

A cada um, segundo suas obras.

Todos somos capazes de entender esse conceito, assim como o “fora da caridade não há salvação”.

O que nos falta é dar a devida atenção a essas orientações e não valorizar em excesso a vida material.

No dia a dia, esquecemos quem somos na realidade e o objetivo da reencarnação.

Pedimos dias melhores, saúde, paz e harmonia, e mentalmente lutamos contra tudo isso, quando optamos por dar guarida ao orgulho e vaidades.

Somos incoerentes assim agindo, pois desse modo, caminhamos no sentido contrário ao que solicitamos.

É necessário acordarmos para a vida espiritual, a verdadeira vida, e mudar o comportamento, mudar o modo de ver a vida.

O caminho é o Evangelho, é a sua prática que nos conduzirá a uma situação melhor, onde não haverá choro e ranger de dentes.

Que Deus ampare a todos.

Um amigo

Espitirinhas



40 - O Conselho



www.espitirinhas.com.br



Wilton Pontes